

PERFIL DOS GERENTES DE UM HOSPITAL ACREDITADO COM EXCELÊNCIA*

ANDRÉIA GUERRA SIMAN¹, SIMONE GRAZIELE SILVA CUNHA², ERICK SIMAN MARTINS³, MARIA JOSÉ MENEZES BRITO⁴

INTRODUÇÃO: O processo de acreditação exige uma potencialização do trabalho gerencial, no qual os diversos saberes e atores precisam se articular de forma harmoniosa para concretizar os objetivos da organização. Nessa perspectiva cabe salientar a necessidade de adotar novos conhecimentos, como forma de introduzir melhorias no processo de trabalho e de incrementar estratégias para os gerentes desenvolverem suas práticas diárias, na busca de melhorar a qualidade da assistência continuamente, com foco no cliente. Em meio a preocupação dos gerentes hospitalares em melhorar os processos de trabalho e a qualidade do atendimento ao cliente como estratégia de qualidade do programa de acreditação, indaga-se: “Qual o perfil dos gerentes que atuam em uma instituição hospitalar acreditada em nível de Excelência?” **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos gerentes que atuam no contexto de um hospitalar “Acreditado com Excelência” sob a ótica da formação profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso, com abordagem qualitativa. O cenário de estudo foi um hospital privado em Belo Horizonte/MG, acreditado em nível de Excelência (ONA) em 2004. Participaram do estudo 12 gerentes (5 enfermeiros, 4 médicos e 3 administradores) que se encontravam no nível intermediário de gestão, inseridos no processo de Acreditação desde sua implantação. A coleta de dados foi realizada no ano de 2011, por meio de entrevista semi-estruturada. O fechamento amostral ocorreu se deu por meio da saturação dos dados. As entrevistas foram numeradas de acordo com a seqüência em que ocorreram e com a sigla GR (Gerente). Para alcançar a interpretação mais profunda do fenômeno, os dados coletados por meio das entrevistas foram submetidos à Análise de Conteúdo. As questões éticas foram respeitadas; foram cumpridas todas as especificações da resolução CNS 466/12; os sujeitos do estudo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, TCLE e a pesquisa foi aprovada pelo COEP/UFMG protocolo nº: ETIC 0611.0.203.000-10. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Por meio da realização deste estudo, foi possível identificar que em um hospital acreditado com Excelência, os gerentes têm uma preocupação com a qualificação profissional, Esse fato pode ser percebido através dos cursos de pós-graduação realizados pelos gerentes como: especialização na área de administração (gestão de recursos humanos, gestão em saúde, administração hospitalar) título obtido por três enfermeiros; dois enfermeiros com especialização na assistência (terapia intensiva, obstetrícia); três administradores com especialização em logística e finanças e quatro médicos com pós em administração hospitalar, gestão de pessoas e auditoria. Conforme descrito, 100% dos gerentes entrevistados realizaram curso de pós-graduação. Dentre os cursos mencionados observa-se que a maioria dos gerentes estão voltados para a área de gestão e administração. O elevado percentual de gerentes com curso de pós-graduação na área de gestão e/ou administração atende as demandas hospitalares de qualificação profissional para o exercício das funções de direção, desse modo, os profissionais passam a ser exigidos a apresentar uma

*Extraído da dissertação de mestrado “Singularidades do trabalho gerencial em um hospital acreditado com Excelência” do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFMG. Apoio financeiro CNPq. 1. Enfermeira, Doutoranda e Mestre em Enfermagem pela UFMG na linha de Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde. Membro do Núcleo de Pesquisa Administração em Enfermagem-NUPAE. Professora Assistente I na Universidade Federal de Viçosa. E-mail: ago.80@hotmail.com 2. Enfermeira, Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq nível 2, Pós-doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Associada da UFMG. Líder do Núcleo de Pesquisa Administração em Enfermagem (NUPAE). 3. Enfermeira, Aluna do Mestrado em Enfermagem pela UFMG, bolsista- CAPES. Membro do Núcleo de Pesquisa Administração em Enfermagem (NUPAE). 4. Bacharel em Teologia. MBA em Gestão Estratégica de Pessoas, Docente STBLM. Univiçosa, MG.

formação específica em administração ou em cursos de qualificação na área para exercer os cargos gerenciais ⁽¹⁾.

Ainda em relação à qualificação profissional, verificou-se que um dos sujeitos entrevistados concluiu o mestrado acadêmico. Sabe-se que na área da saúde a trajetória de mestrado na pós-graduação ainda é relativamente nova, mas é uma crescente. Uma pesquisa realizada aponta que a pós-graduação brasileira tem apresentado crescimento expressivo ao longo dos anos em todas as áreas do conhecimento principalmente na área da saúde ⁽²⁾. Em 1987, todas as áreas de conhecimento, se titularam 3.647 mestres e 868 doutores, esse número subiu para 32.899 e 9.919, respectivamente, em 2009. Além disso, podemos destacar que dentre todos os entrevistados os que possuíam outro vínculo profissional eram enfermeiros, os quais optaram por exercer também a docência no ensino superior. Em relação ao número de empregos e cargos ocupados em outras instituições vale enfatizar a busca por profissionais com graduação em enfermagem na área da docência. Este foi um aspecto que se destacou, pois dentre os entrevistados todos que possuíam mais de um vínculo profissional eram enfermeiros e este vínculo era na docência no ensino superior. Tal fato pode decorrer da expansão dos cursos de graduação em enfermagem nos últimos anos. Destaca-se que na década de 2000, no Estado de Minas Gerais havia 16 cursos de graduação em Enfermagem, já em agosto de 2004, o Estado alcançou uma marca de 53 cursos chegando a 112 cursos em dezembro de 2009⁽³⁾. A expansão do ensino superior ocorreu principalmente nas instituições privadas, fato que pode expressar a tendência mercadológica da educação superior e a conseqüente valorização do mercado econômico como elemento fundamental na criação de novos cursos e instituições ⁽⁴⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Percebe-se que os gerentes hospitalares têm buscado investir em qualificação profissional, o que nos permite inferir que somente a conclusão do curso de graduação não é suficiente para desempenho da função, induzindo os profissionais a continuar os estudos e permanecer um tempo maior na vida acadêmica para atuarem em cargos de gerência. Além disso, identificou-se um envolvimento dos gerentes na docência do ensino superior como segundo vínculo profissional. **CONTRIBUIÇÕES:** o estudo contribuiu para apontar a necessidade de um corpo gerencial bem qualificados para otimizar um melhor desempenho nos processos institucionais com foco na qualidade do atendimento ao cliente.

DESCRITORES: Acreditação, Educação de pós-graduação, Gestão de Pessoas.

REFERÊNCIAS:

- 1 Brasil. Ministério da Saúde. Constituição da República Federativa do Brasil. Portaria 2.225/GM de 5 dez de 2002. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sás/PORTARIAS.html>
- 2 Ramos FRS. et al . Formação de mestres em enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina: contribuições sob a ótica de egressos. Rev. Bras. Enferm 2010; 63(3): 359-365.
- 3 Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP. Cadastro das Instituições de Educação Superior. 2009. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 18 dez. 2011.
- 4 Brito AMR de. Representações sociais de discentes de Enfermagem sobre ser enfermeiro. Dissertação de mestrado. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

EIXO II: Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

ÁREA: Mobilidade na educação em Enfermagem